

## ***Metarhizium anisopliae* combinado ou não com dose subletal de tiametoxam no controle de *Tibraca limbativentris***

**Klênia R. Pacheco<sup>1</sup>; Eliane D. Quintela<sup>2</sup>; José A. F. Barrigossi<sup>2</sup>; Rayan C. J. Vital<sup>2</sup>; José F. A. da Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Agronomia, UFG Campus Samambaia Rodovia Goiânia / Nova Veneza, Km 0, 74690-900 Goiânia, GO, Brasil. Email: kleniarp@hotmail.com <sup>2</sup>Embrapa Arroz e Feijão Rodovia Goiânia a Nova Veneza km 12 Zona Rural Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil

O percevejo-do-colmo *Tibraca limbativentris* destaca-se como um dos insetos mais prejudiciais ao arroz irrigado. Alternativas ao controle químico menos agressivas a este ambiente frágil tem sido buscada para o manejo deste inseto. Neste contexto, avaliou-se a eficiência do fungo *Metarhizium anisopliae* (*M.a.*) sozinho ou em combinação com dose subletal de tiametoxam sobre o *T. limbativentris*. O experimento foi realizado na Embrapa Arroz e Feijão em Brazabrantes, GO. Foram avaliados os seguintes tratamentos: Testemunha (com inseto); Testemunha (sem inseto); *M.a.*  $5 \times 10^{12}$  conídios/ha); Duas aplicações de *M.a.* ( $5 \times 10^{12}$  conídios/ha) no intervalo de 7 dias; Três aplicações de *M.a.* ( $5 \times 10^{12}$  conídios/ha) no intervalo de 7 dias; *M.a.* ( $5 \times 10^{12}$  conídios/ha) +  $\frac{1}{4}$  da dose de Tiametoxam (Actara® 37,5 g ha<sup>-1</sup>);  $\frac{1}{4}$  da dose de Tiametoxam (Actara® 37,5 g ha<sup>-1</sup>); tiametoxam dose cheia (Actara® 150 g ha<sup>-1</sup>). Plantas de arroz em gaiola de 1m<sup>2</sup> foram infestadas com 10 casais de percevejos. O delineamento foi blocos casualizados com 5 repetições. Foram realizadas quatro avaliações de mortalidade de adultos a cada 10 dias. Na colheita avaliou-se a produtividade e o número de perfilhos danificados. Um dia após a pulverização, o tiametoxam (dose cheia) matou 89% dos adultos e diferiu significativamente dos outros tratamentos. Na 2ª avaliação (10 DAP), o *M.a.* + tiametoxam e o tiametoxam ( $\frac{1}{4}$  da dose) causaram mortalidades >70%. Na 3ª e 4ª avaliação, a mortalidade acumulada de adultos foi >84% por *M.a.* quando aplicado duas ou três vezes. O *M.a.* (3 aplicações) e o tiametoxam (dose cheia) apresentaram maior produtividade de grãos e diferiram significativamente da testemunha. O número de plantas com sintomas de coração morto foi significativamente igual à testemunha somente no tratamento com *M.a.* com uma aplicação. Estes resultados indicam que o *M.a.* sozinho em duas ou três aplicações resulta em eficiência de controle de *T. limbativentris* semelhante ao *M.a.*+ tiametoxam e tiametoxam em dose cheia.

**Palavras-chave:** Controle biológico, *Oryza sativa*, Epizootia.

**Apoio:** Laboratório de entomologia, Embrapa Arroz e Feijão